



O CENTRO



PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietario:
FERNANDO MIRANDAEditor:
JOÃO MIRANDABrinde do "Centro de Novidades,"
PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA
136--Rua D. Antonio Barroso--140Redacção e administração
Comp. e imp.
CENTRO DE NOVIDADES--BARCELLOS

Silencio voluntario

Os nossos caros leitores imaginaram talvez que o «Centro», dada a sua indole perfeitamente revolucionaria e constituindo, assim, um *perigo* para o regimen, se viu forçado a suspender a publicação, como o fizeram outros seu collegas d'aqui e de fóra, com bastante magua para si e espanto dos seus leitores.

O «Centro», realmente, apresentou-se logo no seu inicio como um revolucionario temivel. Aparecendo numa epocha de lucha formidavel, lançou o grito de guerra e annunciou a sua intervenção immediata nessa lucha, combatendo pelo seu ideal, sem esmorecimentos nem transigencias. Os nossos leitores, impressionados fortemente com a nossa ousada attitude, concluíram por nos apreciar segundo o seu criterio ou segundo a opinião sensata e reflectida de outras creaturas aparentemente sensatas, reflectidas e... criteriosas.

A critica d'uns e d'ouros — estravagante, alegre e engraçada — não nos preocupou e esperamos pelo que... toda a gente a final esperava.

Volvidos alguns meses rebentou uma revolução. Os criticos criteriosos e sabios, surprehendidos, acolheram a noticia exactamente como receberam o «Centro»: com pasmo e com riso. A revolução triumphou e o pasmo e o riso acabaram. Houve então alegrias e lagrimas, porque a realidade findou com a supposição e todos deixaram as illusões, para não ficarem mais illudidos.

Depois succedeu o que muita gente sabe e nem todos comprehendem, tão incom-

prehensivel e mysterioso se mostra tudo isto! Emfim passemos adiante, porque neste capitulo não se póde escrever com a serenidade e prudencia indispensaveis e convenientes, mormente nos felizes e luminosos tempos que atravessamos, e vamos ao que nos interessa e aos leitores, até para evitar massadas.

O «Centro» não suspendeu a publicação, nem foi forçado a isso.

Se os leitores pensaram em tal, enganaram-se — o que não é para admirar, porque de enganos vive muito boa gente.

O «Centro» quiz apenas sondar a opinião do publico e recolheu-se voluntariamente ao silencio, por julgar que essa era a melhor fórma de fazer a sondagem. E não se enganou.

No periodo de dois mezes, que tanto durou a interrupção, o «Centro» apreciou factos e coisas, que, se aqui os narrasse, mesmo com singeleza e sem commentarios, causariam surpresa aos seus leitores e modificariam o pensar de muitos.

Mas, com isso iriamos despertar inergias e o «Centro» não está para crear difficuldades e, portanto, nada diz, em homenagem á Patria e em obediencia á Ordem.

Venham os nossos caros leitores ao *Centro de Novidades* e façam ahi as suas compras e «deixem correr o marfim». E' o conselho que lhes damos.

Comprem chá, chocolate, postaes, papeis, sabonetes, etc. e leiam os annuncios do «Centro», que tudo isso só lhes fará bem, creiam.

E quanto á nossa attitude e á nossa critica, não a tomem a serio, nem dêem sorte com as nossas inoffensivas apreciações, que isto é tudo mera phantasia. Mas não digam nada a ninguem; do contrario

não têm receio de nós, nem de deixar de comprar no *Centro de Novidades*, apesar d'este vender barato e ter muitos artigos.

E digam depois que o «Centro» não é um jornal que sabe fazer o seu reclamo!...

Inquilinato

Impressos para arrendamentos
Mappas para a Fazenda
Cada impresso 10 reis
Só á venda no

CENTRO DE NOVIDADES

METALLINE

Um novo preparado foi introduzido no mercado, chamado «Metalline», para polir todos os metaes.

E' apresentado como o melhor de todos, rivalizando até com um outro, que anteriormente apparecera e se encontra á venda em alguns estabelecimentos.

Os resultados são realmente admiraveis e não temos duvida em o recommendar aos nossos leitores, pedindo-lhes que prefiram esse preparado a qualquer outro.

Limpa, como dissemos, todos os metaes. E' muito util e até indispensavel em todas as casas e estabelecimentos, pois emprega-se a meude para polir objectos de metal, como sejam castiças, bandejas, balanças e pesos, arreios, etc.

O *Centro de Novidades* é depositario actual do novo preparado «Metalline», pelo que está habilitado não só a vender qualquer quantidade de latas, como a fazer o desconto aos srs. revendedores que a casa fornecedora offerece. Mas, o nosso interesse não nos leva ao ponto de exagerarmos as propriedades e vantagens da «Metalline».

Os nossos leitores, querendo, facilmente podem averiguar os resultados. Basta comprarem uma lata de 240, 120 ou 80 reis (preço actual) e fazerem a experiencia.

Não confundir a «Metalline» com outros preparados.

CHÁ LIPTON

Preto ou verde, de que fazem uso
OS REIS DA INGLATERRA

Aromatico, paladar agradável.

Qualidade superior.

Pacotes de 350, 150 e 30 reis.

Vende-se no

CENTRO DE NOVIDADES

De raspão...

Conversa entre duas vizinhas amigas — Entrevista amorosa.

Fallemos baixo para que ninguem nos ouça.

São 10 horas, já dadas, e o meu Antonio sem apparecer! Não imaginas como eu estou! Elle bem sabe que a hora marcada é ás 9, mas decerto faz-se esquecido. Ai, que se eu se me podesse vingar!...

—Não te afflijas, menina. Elle se não veio

Gazetilha

Caro leitor: dá licença
Ao pobre gazetilheiro,
Para não ganhar dinheiro,
Qu'ao *Centro* também pertença?
Lucra mais uma secção...
Leitura muito interessante.
Só gasta mais um instante...
Gasta menos do que pensa.

Ora «quem calla, consente»
Segundo diz o dictado.
E como o vejo callado
Vou começar de repente.
Haja pois muita attenção
Ninguém se zangue commigo
Senão fecho o meu *postigo*
E eu não ficarei contente.

O «Centro de Novidades»
Faz saber aos seus amigos
Tanto novos como antigos
Que tem muitas variedades
D'artigos do seu negocio
Para aqui annunciar.
Não posso continuar.
...Desejo felicidades.

LIRÓ.

hoje, é porque teve alguma occupação forçada.
Elle costuma dar faltas?

E' raro faltar, mas hoje... não vejo geitos d'elle apparecer. Elle com certeza calcula que estou mortinha pelo pilhar para desabafar e dar-lhe uma reprehensão que não ha de ser obra de feira. E' por isso que não vem. Deixal-o, que eu tirarei uma desforra. Como, é que eu não sei, porque elle é marau.

—A gente espera a occasião e depois não olha para traz.

—Sim, dizes bem. A questão é que o meu Antonio...

—Ainda bem que lhe chamas teu.

—Tens razão. Sei lá se elle é meu! E' mesmo por eu duvidar d'isso, que estou desesperada. Pois hoje—seriam 10 horas da manhã—a senhora mandou-me ao Centro de Novidades comprar um pacote de 50 reis de chá preto Canto e papel esbicado para louceiros. Seguia muito socegada, a pensar até cá numas coisas que me dão cuidado e, ao dobrar a quina da rua Direita, dou com os olhos nelle e... nella! Ai, como eu fiquei! Eu bem queria occultar o meu desgosto, a minha exaltação, mas foi impossivel. Lancei-lhe um olhar de cholera e elle—queres saber?—recebeu-o com um ar trocista! Ella—a palerma e ingrata amiga—embassou um pouco, mas elle... elle ficou como nada acontecesse! Devo perdoar-lhe? Não, nunca!

—Isso acontece com todos. Não sejas muito exigente, nem te mostres ciumenta, que é peor—crê isto que te digo.

—Pois sim, sim, mas cada qual sabe com quem lida. Ainda te não contei tudo. Ouve lá. Entrei no «Centro de Novidades» e tão atarantada ia, que em logar de pedir chá, pedi café e, em logar de pedir papel esbicado, pedi biccos! Vê lá como eu ia! Estava zangada, mas até me ri do meu disparate.

—Aonde tinhas a tua cabeça!

—E' para calculares. Depois fui-me embora. Em casa não era capaz de me esquecer o acontecido. Estava inquieta, aborrecida, raivosa. Pensava em me desferrar. Mas como?—perguntava eu a mim mesmo. Entendi que devia salfir a ver se o encontrava para lhe dar uma sarabanda. Depois de muito matutar arranjei pé de sahir e sahi para voltar ao «Centro de Novidades» comprar uma lata de Metalline que limpa admiravelmente tudo que é de metal. Ao passar no mesmo sitio, dou outra vez com o mesmo *par de França!* Nem para elles olhei. Fitei os olhos no chão e segui o meu caminho. Mais de uma hora ali os dois pombinhos, os dois!...

—Ora deixa lá o rapaz á vontade. São rapazes, menina, não ha que escolher.

—Deixo, deixo, mas o que eu preciso é pilhal-o aqui. Mas elle não vem, elle não vem!...

—Escuta. Sinto passos. Será elle?

—Não falles agora.

—Pois sim, callemo-nos.

Perdoa-me. Aquillo foi obra do accaso. Estava ali. Ella passou, dirigi-lhe duas palavras e

isso foi o bastante para não me largar. Crê que foi preciso mandal-a embora.

—O quê? Mandaste-a embora?!

—Mandei, sim, porque por fim já me estava a aborrecer. Demais, eu não a pretendo e portanto não estou para a aturar.

—Andas bem. Faz assim, faz, meu querido, que é uma prova de que tens juizo.

—Commigo!... Imaginavas, talvez, que te trahia! Eu trahir-te... isso é impossivel!

—Desculpa-me. São supposições que ás vezes a gente faz.

—Pois nunca faças taes supposições.

—Mas tu não dás mais cavaco a nenhuma rapariga?

—Sim... tu não queres... eu... eu... prometto... eu sou só teu, percebes?

—Pois bem, acredito em ti.

—Ah, podes acreditar! Eu serei sempre o mesmo.

.

Elle já vae distante de nós. Como tu vives iludida!

—Parece-t'ó. Elle não é capaz de me enganar. Tu veráz como amanhã quando fôr ao «Centro de Novidades» ao chá e chocolate, elle me sae ao encontro.

—Sae-te, sae... com outra.

Fechaduras.

Benzinol

Novo preparado para tirar nodos do fato. Preço 60 reis.

Pasta dentifrica NEVINA

Esta pasta, preparada e branqueada por um processo exclusivo dos considerados perfumistas Claus & Schweder, Succ.^s, é o melhor dos dentifricios. Perfeitamente branca não tinge a bocca, não suja as escovas e dá aos den-

tes um brilho excellente e dourado.

A pasta «Nevina» perfuma, refresca e desinfecta a bocca sem irritar a mucosa.

Vende-se no «Centro de Novidades» e custa cada tubo 200 rs.

Papel especial para testamentos. Folha 20 reis.

Cynematographo Central

Empreza de O CENTRO

Sessões interessantes

Quadros maravilhosos. Fitas coloridas

PROGRAMMA

1 Como se tiram nodos com o Benzinol que o «Centro» vende a 60 rs.

2 A typographia do «Centro de Novidades em movimento.

3 Amanhã anda a roda e a fortuna á vista.

4 As creanças a tomarem farinha Nestlé comprada no «Centro de Novidade» a 400 rs. a lata.

5 As damas preferem o chá especial que aqui annunciamos, porque as torna mais lindas, mais bellas, mais graciosas.

6 Um nosso compatriota no Brazil apreciando a nova colleção de Postaes de Barcellos, edição do «Centro de Novidades».

7 Como o cacau nutriu um magrizella e elle agradece ao «Centro».

8 O «Centro» e a «Propaganda Litteraria» são lidos por todos, sem que ninguem pague nada.

Entrada gratuita, depois da sahida.

O local será opportunamente indicado.

Se o motor emperrar fica a sessão para o primeiro dia da semana passada.